



# **CAMPEONATO ESTADUAL DE BOULDER 2018**

## **REGRAS GERAIS**

### **1) COMISSÃO ORGANIZADORA**

O Campeonato Estadual de Boulder do Rio de Janeiro 2018 será realizado em parceria entre a FEMERJ e o ginásio e escola de escalada Gravidade Zero, com o apoio financeiro das empresas Buffalo Wax, Spyffer Sapatilhas e A5 Escalada.

### **2) ETAPAS**

2.1) O Campeonato Estadual de Boulder do Rio de Janeiro 2018 será realizado em etapa única no dia 08 de dezembro de 2018 em Resende, no ginásio Gravidade Zero, situado à Avenida Riachuelo nº 451, bairro Liberdade – Resende, RJ. A programação com os horários da etapa está disponível no regulamento da etapa, descrito abaixo.

### **3) MODALIDADES E FORMATOS**

3.1) O Campeonato Estadual de Boulder do Rio de Janeiro 2018 contemplará a modalidade “Boulder” de escalada e será realizada no formato “Festival” com uma fase final somente para as categorias Adulto e Júnior, Masculino e Feminino, listadas no item CATEGORIAS deste documento, em que haja no mínimo 5 atletas inscritos, sendo que 50% dos atletas (arredondamento para cima) passam para a fase final, até o limite de 6 atletas na final. O formato da final é o formato “onsight” ou a vista.

3.2) Definições Gerais da Modalidade Boulder:

3.2.1) Competições de boulder consistem de uma série de vias curtas, chamadas problemas, a serem escalados sem o uso de corda. Cada problema deve ter um número máximo de 12 agarras de mão, com uma média de 4 a 8 agarras.

3.2.2) É considerado que um escalador completou um problema quando iniciou sua escalada com as duas mãos nas agarras marcadas para o início. Realizou sua subida encostando pés, mãos e qualquer outra parte do corpo somente nas agarras demarcadas como parte do problema ou na estrutura do muro dentro das áreas permitidas e terminou com as DUAS MÃOS na agarra demarcada como agarra de fim do problema.



#### 4) CATEGORIAS EM DISPUTA

O Campeonato Estadual de Boulder 2018 coloca em disputa os títulos de campeões individual para as categorias listadas abaixo além do ranking de equipes e troféu clube destaque do Rio de Janeiro 2018.

4.1) As seis categorias em disputa são:

- JUVENIL FEMININO: Mulheres nascidas de 2006 (inclusive) a 2009 (inclusive)
- JUVENIL MASCULINO: Homens nascidos de 2006 (inclusive) a 2009 (inclusive)
- JÚNIOR FEMININO: Mulheres nascidas de 2001 (inclusive) a 2005 (inclusive)
- JÚNIOR MASCULINO: Homens nascidos de 2001 (inclusive) a 2005 (inclusive)
- ADULTO FEMININO: Mulheres nascidas até 2000 (inclusive)
- ADULTO MASCULINO: Homens nascidos até 2000 (inclusive)

4.2) O Ranking de equipes contempla equipes formadas por atletas que estão competindo individualmente e ao mesmo tempo representando uma equipe.

4.2.1) As equipes podem ser formadas do seguinte modo: máximo 18 atletas e mínimo 3 atletas, máximo 7 atletas na mesma categoria, possuir atletas em pelo menos 2 categorias diferentes

4.3) O **Troféu Equipe** premiará as 3 equipes com maior somatório total de pontos do ranking de todos seus atletas.

4.4) O **Troféu Clube Destaque** premiará o clube com maior somatório de pontos do ranking de todos seus atletas.

#### 5) INSCRIÇÕES

5.1) O Campeonato Estadual de Boulder do Rio de Janeiro 2018 será aberto a qualquer pessoa natural ou não do estado, residente ou não no mesmo desde que a mesma: tenha nascido até o ano de 2009, inclusive. Excepcionalmente este ano não será exigida filiação à FEMERJ para participação no Campeonato Estadual de Boulder Etapa Única 2018. Porém continua a campanha filiação atleta que garante 60% de desconto na anuidade e ainda desconto na inscrição do campeonato (R\$ 32,80 filiação com desconto e R\$ 30,00 campeonato categoria adulto e R\$ 20,00 júnior e juvenil).



## 6) PONTUAÇÃO

6.1) A pontuação do atleta na competição se dá pela sua pontuação no festival e, aos atletas finalistas, pela pontuação na etapa final.

6.1.1) O critério de desempate para os atletas finalistas será o somatório de pontos do festival (seis maiores boulders). Caso o empate persista, será comparado boulder a boulder de maior pontuação (abaixo dos seis boulders) até que o desempate aconteça, observando-se inclusive a quantidade de tentativas.

### 6.2) DAS EQUIPES

6.2.1) O somatório da pontuação dos seis melhores boulders de todos os atleta da equipe será a pontuação da equipe na etapa.

6.2.2) Poderão participar das equipes qualquer atleta que se inscreva na competição em uma das categorias em disputa, **inclusive** atletas que estejam participando do ranking de clubes.

### 6.3) DOS CLUBES

6.3.1) O somatório da pontuação dos seis melhores boulders de todos os atleta do clube será a pontuação do clube na etapa.

6.3.2) Somente poderão participar com somatória de pontos para o clube atletas que forem filiados ao mesmo.

6.3.3) Poderá haver solicitação de documento para comprovar filiação ao clube.

## 7) PREMIAÇÃO

7.1) Ao final da etapa do Campeonato Estadual, os três melhores colocados de cada categoria receberão da organização um troféu de campeão da etapa. Os primeiros, segundos e terceiros colocados deverão receber os troféus de 1º, 2º e 3º colocados, respectivamente. O competidor, de cada categoria, que tiver acumulado o maior número de pontos de acordo com as regras deverá receber o título de Campeão Estadual de sua categoria.



7.2) O três melhores colocados das categoria adulto, júnior e juvenil, masculino e feminino, receberão prêmios fornecidos pelos apoiadores da competição.

7.3) Ao final da etapa as três melhores equipes receberão um troféu 1º, 2º e 3º colocados, respectivamente.

7.4) Ao final da etapa o clube que obtiver melhor resultado, será contemplado com o troféu clube destaque.



# CAMPEONATO ESTADUAL DE BOULDER 2018

## REGULAMENTO ETAPA ÚNICA: Gravidade Zero Resende – RJ

### 1. LOCAL, DATA E HORA

1.1. Ginásio Gravidade Zero, situado à Av. Riachuelo nº 451, Liberdade, Resende- RJ

<https://www.facebook.com/gravidadezeroescalada/>

1.1.1. **DATA:** 08 de dezembro de 2018.

#### 1.1.2. Programação:

- 9h Abertura do muro e início das inscrições
- 10h 15m Briefing Juvenil e Junior
- 10h30m início festival juvenil e Junior
- 13h Fim festival juvenil e Junior
- 13h briefing adultos
- 13h 15m Início festival adulto
- 16h15m fim festival adulto
- 16h30 anúncio dos finalistas e fechamento do muro para preparação das finais.
- 18h Abertura de isolamento Júnior/Adulto
- 18h30 Início final Júnior
- 19h45 Início final Adulto
- 22h Premiação e encerramento.

### 2. INSCRIÇÕES

#### 2.1. VALORES :

Categorias Júnior, Juvenil e Adulto: R\$ 50,00

Filiados a Femerj : Junior e Juvenil R\$20 , Adulto R\$ 30.



## **2.2. PRAZO:**

As inscrições no dia da etapa se encerrarão 1h antes do término da fase festival.

## **3. Regras gerais**

3.1. A etapa contemplará a modalidade “Boulder” de escalada e será realizada em duas fases que serão referidas NESTE DOCUMENTO como “fase Festival” e “fase Final”.

3.1.2. É considerado que um escalador completou um problema quando iniciou sua escalada com as duas mãos nas agarras marcadas para o início, realizou sua subida encostando pés, mãos e qualquer outra parte do corpo somente nas agarras demarcadas como parte do problema ou na estrutura do muro dentro das áreas permitidas e terminou com as DUAS MÃOS na agarra demarcada como agarra de fim do problema.

3.1.3. Será considerado como uma tentativa:

3.1.3.1. Toçar com pé ou mão qualquer agarra referente ao Boulder que não seja as agarras de saída;

3.1.3.2. Quando todas as partes do corpo do atleta deixarem de tocar o chão/colchão;

3.1.3.3. Fazer “Tick Marks “ em agarras, módulos ou parede.

3.2. A fase “Festival” será no formato “Festival Flash” que ocorre da seguinte forma:

3.2.1. Uma quantidade de problemas de vários graus de dificuldade são expostos aos atletas por um determinado período de tempo.

3.2.2. Durante este tempo os atletas decidem livremente em quais problemas irão entrar e também em que momento o farão.

3.2.3. Os atletas podem ver outros atletas escalando e seguem realizando suas tentativas enquanto o júri computa quais atletas conseguiram completar quais problemas.

3.2.4. Cada problema possui uma pontuação própria e a pontuação final do atleta corresponde ao somatório das 6 maiores pontuações dos problemas completos pelo mesmo.

3.2.5. A pontuação de cada problema dependerá se o atleta completou o problema em sua primeira tentativa ou da segunda em diante.

3.3. A fase “Final” será no formato “onsight” ou a vista.

3.3.1. Três problemas de graus semelhantes ou não de dificuldade são expostos aos atletas.

3.3.2. Os atletas permanecerão em área de isolamento e terão suas tentativas separadamente.

3.3.3. Os atletas são chamados seguindo a ordem inversa da classificação.

3.3.4. Os Boulders ou problemas seguirão a ordem indicada pela organização.



- 3.3.5. O atleta pode tentar o problema quantas vezes quiser até que o tempo determinado para o problema seja encerrado. O tempo será de 4 minutos corridos, ou seja, ao término do tempo o atleta deve encerrar sua tentativa não sendo permitido continuar a tentativa já iniciada após finalizar os 4 minutos.
- 3.3.6. Os atletas são chamados uma vez para cada problema.
- 3.3.7. Os atletas não poderão ver outros atletas da mesma categoria e gênero escalando.
- 3.3.8. Todos os problemas tem igual valor. A quantidade de problemas completos bem como a quantidade de tentativas necessárias para tal montam a pontuação do atleta (vide item 12 pontuação).
- 3.3.9. Todos os problemas possuem agarra bônus que permitirá que o atleta ganhe pontos mesmo não conquistando o Top. A quantidade de agarras bônus alcançadas, bem como a quantidade de tentativas necessárias para tal montam a pontuação do atleta (vide item 15 pontuação).
- 3.3.10 A agarra bônus também é considerada dominada quando o escalador completa o TOP mesmo sem utilizar a agarra bônus.
- 3.3.11. Um problema será considerado realizado e terminado de acordo com o exposto no segundo parágrafo do item (3.1.2).
- 3.3.12. Cada problema só poderá ser realizado e terminado uma vez (não é possível o acúmulo de pontos ao completar o mesmo problema diversas vezes).

#### **4. DEMARCAÇÃO DOS PROBLEMAS DE BOULDER**

- 4.1. Na fase “Festival” o muro da competição será dividido em 5 Setores de Problemas.
- 4.2. Na fase “Festival” cada Setor terá no mínimo 5 problemas de boulder.
- 4.3. Na fase Final o muro terá três problemas de Boulder para cada Gênero
- 4.4. Cada Setor será controlado por um fiscal.
- 4.5. Toda a superfície dos boulders poderá ser utilizada para a escalada, com as seguintes exceções:
- 4.5.1. Os furos existentes para a colocação de agarras não devem ser usados com as mãos para progressão.
- 4.5.2. As bordas laterais e a borda superior do muro, se assim limitado pela existência de fita contínua.



- 4.5.3. Outras áreas ou partes específicas do muro que estarão marcadas com fita contínua;
- 4.6. Cada problema deverá ter a posição de início de escalada designada para as duas mãos, e poderá ter a posição dos pés marcada também caso o route-setter assim determinar.
- 4.7. As agarras de início e fim do problema devem possuir marcação destacada das demais e de fácil visualização e identificação
- 4.8. Caso necessário, uma sinalização zebraada deverá ser usada para delimitar a área do problema.

## **5. SEGURANÇA**

- 5.1. Todos os problemas serão protegidos por colchões.
- 5.2. O fiscal não poderá fazer a segurança do atleta
- 5.3. Qualquer atleta pode trazer um, e somente um segurador de sua preferência. O mesmo pode ou não ser um competidor.
- 5.4. Os problemas serão desenhados de forma que a altura das quedas não ultrapasse 3 metros até o colchão, tomados da parte mais baixa do corpo.
- 5.5. Os problemas serão desenhados de forma que não possuam saltos para baixo. É solicitado que os atletas não realizem esta manobra.

## **6. OBSERVAÇÃO DOS PROBLEMAS E ISOLAMENTO**

- 6.1. No Festival não haverá período de observação. A observação fará parte do período estipulado para a escalada.
- 6.2. Não há isolamento na fase Festival.
- 6.3. Na fase Final, os atletas terão um período de observação dos problemas antes de iniciar;
- 6.4. O período de observação será de 2 minutos por Boulder;
- 6.5. Os atletas não podem estar acompanhados durante a observação.
- 6.6. Nenhuma agarra dos problemas, a não ser as iniciais, podem ser tocadas durante a observação, sob pena de desclassificação.
- 6.7. Os competidores não poderão, sob nenhuma circunstância, se comunicar com pessoas que estejam fora da Zona de Observação.
- 6.8. Binóculos e cadernos para anotações SERÃO permitidos. Telefones celulares, palmtops, câmeras fotográficas, filmadoras ou quaisquer aparelhos de imagem ou vídeo NÃO serão permitidos.





6.9. Os competidores não poderão obter informações a respeito dos problemas além daquelas obtidas durante o Período de Observação ou aquelas comunicadas pelo Presidente do Júri ou pelos juízes.

6.10. É responsabilidade de cada competidor informar-se a respeito de todas as instruções referentes ao(s) ou problema(s).

## **7. FICHA DE ATLETA**

7.1. Todo atleta receberá uma ficha com seu nome, categoria e equipe.

7.2. A ficha do atleta contém uma listagem de todos os problemas de boulder disponíveis.

7.3. A ficha do atleta contém, para cada problema, um campo que permite assinalar se o problema foi realizado ou não bem como quantas tentativas foram necessárias.

7.4. Antes de iniciar a escalada, o atleta deverá entregar sua ficha ao Fiscal do problema.

7.5. Ao terminar sua tentativa, deverá pegar sua ficha preenchida pelo fiscal e verificar que a marcação corresponde ao que ocorreu na tentativa.

7.6. Caso haja discordância da marcação, um dos fiscais irá acompanhar o atleta até a comissão organizadora para solução do problema conforme descrito no item “Apelação” deste documento.

7.7. Ao término do Festival, o atleta deverá entregar sua ficha à organização, com o somatório das 6 melhores pontuações já realizado.

## **8. ORDEM**

8.1. No formato Festival a ordem para realização dos problemas de Boulder fica a critério de cada atleta.

8.2. Todos os atletas podem escalar qualquer boulder em qualquer ordem que desejar.

8.3. Haverá ordem para os atletas determinada pelo método tradicional de fila: Primeiro a chegar, primeiro a sair.

8.4. Cada zona de boulder terá sua própria fila.

8.5. Para iniciar uma tentativa o atleta tem que estar na fila da Zona onde o problema se encontra.

8.6. O atleta chamado não poderá entrar num problema de uma zona que não corresponda à fila onde se encontrava.

8.7. O atleta só poderá sair da fila no intuito de iniciar uma tentativa quando o fiscal da zona autorizar.



8.8. O atleta que sair de uma fila por qualquer motivo, só retorna a alguma fila, qualquer fila, sendo na posição final da mesma. Exemplo. O terceiro posicionado de uma fila, não pode sair da mesma e tentar entrar como terceiro posicionado de outra fila. Deve ir sempre para o fim da fila escolhida.

8.9. Após cada tentativa o atleta deve escolher uma fila, qualquer fila e ir para o fim da mesma, ou descansar em nenhuma fila. Se o atleta não estiver em nenhuma fila, ele não pode ficar na área de competição, e deve ir para a área de público.

## **9. INCIDENTES TÉCNICOS**

9.1. Um Incidente Técnico se define como qualquer fato que resulte em desvantagem ou vantagem injusta para um competidor que não seja resultado de uma ação por parte deste competidor.

9.1.1. Agarra girando ou quebrando.

9.1.2. Partes do muro se quebrando.

9.1.3. Qualquer obstrução da escalada gerada por outro atleta, o que será punido conforme descrito no item Faltas.

9.1.4. Qualquer incidente que obstrua a escalada do atleta que não seja por sua própria falta.

9.2. Se o incidente for indicado pelos próprios fiscais ele é automaticamente procedente.

9.3. Se o incidente for indicado pelo competidor ele deve ser aceito pelos dois fiscais para ser considerado procedente.

9.4. Após o incidente o escalador pode:

9.4.1. Continuar de onde está, sem descer do muro. Esta opção só é válida se o incidente não invalidado a posição do escalador. Sua tentativa será computada normalmente sem direito a apelação.

9.4.2. Descer para o chão e reiniciar imediatamente a tentativa. A tentativa do incidente não será computada.

9.4.3. Desistir da tentativa indo para o fim desta ou qualquer outra fila. A tentativa não é computada.

## **10. FALTAS**

10.1. No Festival e também na fase Final o atleta invalida sua tentativa completa se:

10.1.1. Não sair com as duas mãos e os dois pés nos locais marcados para o início.

10.1.2. Não terminar com as DUAS MÃOS na(s) agarra(s) demarcada para o TOP.



10.1.3. Ultrapassar os limites da via.

10.1.4. Utilizar agarras ou partes do muro não marcadas para a via.

10.1.5. Não respeitar a fila de ordem de escalada.

10.1.6. Tocar as agarras que não sejam as iniciais a partir do solo.

10.1.7. O atleta que, de qualquer forma, impedir ou atrapalhar a tentativa de outro atleta, será penalizado em sua pontuação. O valor da penalidade será o valor máximo do boulder onde se encontrava o atleta lesado.

## **11. DESCLASSIFICAÇÃO**

11.1. O atleta será desclassificado se ocorrer pelo menos um dos seguintes eventos:

11.2. Não respeitar as regras de Observação e Isolamento.

11.3. Adquirir mais informações sobre as vias do que as permitidas.

11.4. Atrapalhar repetidamente algum atleta durante sua escalada.

11.5 Cometer qualquer tipo de comportamento considerado pela organização do evento como antidesportivo.

## **12. PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

12.1. Classificação após o Festival

12.1.1. Cada problema terá 2 (dois) valores demarcados em sua base, para fins de pontuação. O valor maior é para quem completar o problema na primeira tentativa. O valor menor é para quem completar o problema na segunda ou demais tentativas.

12.1.2. Ao término do período do Festival, os pontos dos 6 (SEIS) melhores “Tops” de cada participante serão somados e dar-se-á a classificação geral do Festival.

12.1.3. Para o Juvenil o resultado do Festival é o resultado da etapa.

12.1.4. Para as categoria Adulto e Júnior, o resultado do Festival com até 6 (seis) melhores atletas Masculino e 6 (seis) melhores atletas Feminino terão de disputar as FINAIS para decidir sua classificação na etapa, de acordo com o descrito em 3.1.

12.2. Classificação após a Final

12.2.1. A comparação entre as colocações de cada dois atletas é feita comparando um a um os itens abaixo seguindo a ordem abaixo.



12.2.1.1. Maior quantidade de problemas completos ( TOPs)

12.2.1.2. MAIOR quantidade de agarras bônus atingidas, levando-se em conta apenas o critério AGARRA DOMINADA, i.e. SEGURADA com pelo menos uma mão. Toques e batidas não serão computadas.

12.2.1.3. MENOR quantidade total de TENTATIVAS para completar os problemas (TOPs);

12.2.1.4. MENOR quantidade total de TENTATIVAS para alcançar as agarras BÔNUS.

12.2.1.5. Colocação no Festival

12.2.2. Não haverá superfinal. Atletas empatados no festival e também na final serão considerados EMPATADOS.

### **13. VESTIMENTAS E EQUIPAMENTOS**

13.1. Todos os atletas deverão fazer uso de equipamentos básicos de escalada tal como seu próprio magnésio e sapatilhas.

13.2. O atleta poderá fazer uso de roupas confortáveis, representar patrocinador ou marca, não sendo permitido escalar sem camisa.

13.3. Durante suas tentativas em um problema, os competidores poderão usar magnésio (seco ou líquido).

### **14. PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES**

14.1. O diretor de prova tem completa autoridade sobre todas as atividades e decisões que afetem a competição, dentro da área de competição, isto é, a área de registro da competição, as áreas de trânsito e de isolamento, a área de competição imediatamente em frente ao muro de escalada e também o muro de escalada.

14.2. O diretor de prova, os route-setters e os fiscais do problema estão autorizados a tomar as seguintes iniciativas, relativas às infrações dos regulamentos de competições e em relação à indisciplina por parte de qualquer atleta:

14.2.1. Aviso verbal informal;

14.2.2. Aviso oficial (penalização).

### **15. PROCEDIMENTOS DE APELAÇÃO**

15.1. As apelações devem ser feitas verbalmente na hora do incidente. O atleta deve ir até os organizadores acompanhado do fiscal que discordou de um incidente ou marcação em alguma ficha.



- 15.2. Os organizadores tem um prazo de 15 minutos para decidir o resultado da apelação.
- 15.3. Apelações negadas podem ou não ser reconsideradas.
- 15.4. Caso um atleta continue se sentindo lesado o mesmo pode fazer uma apelação por escrito.
- 15.5. Todas as apelações por escrito e as respostas oficiais às apelações deverão ser feitas em português.
- 15.6. Uma apelação por escrito somente deverá ser aceita se vier acompanhada de nome e assinaturas de pelo menos duas testemunhas do fato.
- 15.7. A apelação por escrito é avaliada por todos os fiscais e mais os route-setters.
- 15.8. A apelação por escrito que diz respeito ao festival é avaliada no intervalo entre a fase festival e fase final e pode alterar a classificação para a fase final.
- 15.9. A apelação por escrito que diz respeito à fase final é avaliada imediatamente após a mesma e pode alterar a classificação final.
- 15.10 A organização se reserva o direito de não se manifestar, avaliar ou responder qualquer apelação que ocorra após a Premiação.